

TÍTULO: Inclusão Digital dos Idosos do Clube da Terceira Idade Conviver de Cassilândia-MS.

AUTORES:

Erica Vasconcelos de Moraes

Stella Tosta Leal

RESUMO:

Com o surgimento de algumas entidades preocupadas com o desenvolvimento de atividades direcionadas para a terceira idade, tais como centros comunitários, instituições educacionais, religiosas e filantrópicas, além de serviços sociais, originaram-se também diversos grupos preocupados com a inclusão digital para pessoas oriundas da terceira idade. É de grande importância, e até imprescindível, a inserção dos idosos na evolução tecnológica, sobretudo para que eles consigam acompanhar as mudanças impostas pelo atual cotidiano, demarcado pelos influxos da globalização. A realização deste projeto, voltado à inclusão digital, é produto resultante de uma série de discussões travadas no âmbito da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Cassilândia. Devido à necessidade de incluir os idosos do clube da terceira idade no mundo digital, tal projeto se propõe a ministrar aulas de informática básica, como criação e operação de e-mail, além de realização de pesquisas utilizando as ferramentas disponibilizadas pela Internet, para que se configure o processo de inclusão digital desses idosos. Procurou-se demonstrar aos idosos a importância da informática, para auxiliá-los a acompanhar o desenvolvimento tecnológico do cotidiano, para que se sintam úteis e capazes de resolverem seus problemas, tornando-se, assim, independentes para desempenharem tarefas restritas aos domínios da informática. Como resultado, conseguiu-se que os idosos tivessem uma leitura crítica, política e cultural de seu país, bem como do mundo global. Para isso, foram feitas várias análises de textos de jornais lidos na Internet. A inclusão digital torna-se indispensável, uma vez que foi possível perceber neste grupo de idosos a melhora de sua autoestima, pois estes se sentiram mais úteis, valorizados e atualizados, além de descobrirem que a internet e suas ferramentas não são tão complexas como imaginavam. A transmissão de informação para os alunos idosos teve de ser feita de forma mais vagarosa do que a realizada para alunos adolescentes, sendo revisada muitas vezes para uma boa fixação de conhecimento. Assim, ficou muito marcada a relação professor-aluno, pois, além da troca de ensinamentos, também estiveram presentes o respeito, a afetividade e a gratidão, demonstrações corteses como a expressão: “muito obrigado”. Portanto, este trabalho foi muito gratificante.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Inclusão digital. Internet.